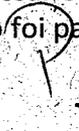


1 Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às
2 quatorze horas e cinquenta e três minutos, na sede do Conselho Federal de
3 Psicologia - CFP, situado no Setor de Administração Federal Sul, quadra dois,
4 bloco "B", Edifício Via Office, térreo, sala cento e quatro, Brasília, Distrito Federal,
5 iniciou-se a vigésima quarta sessão plenária do décimo sétimo plenário do
6 Conselho Federal de Psicologia. Estavam presentes nessa ocasião, entre
7 Conselheiras e Conselheiros: Regina Lúcia Sucupira Pedrosa, Fabián Javier Marin
8 Rueda, Iolete Ribeiro da Silva, Márcia Badoró, Júnia Maria Campos Lara, Jureuda
9 Duarte Guerra, Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Pedro Paulo Gastalho
10 de Bicalho, Sandra Elena Sposito, Paulo Roberto Martins Maldos, Paulo José
11 Barroso de Aguiar-Pessoa e Norma Cosmo. Ana Sandra abre a Plenária com **51.**
12 **INFORME SOBRE PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS**, chamando atenção para o
13 prêmio de Direitos humanos que o CFP recebeu, e que representa a luta do CFP.
14 Pedro Paulo afirma que o CFP foi o único Conselho Profissional que ganhou o
15 prêmio, na categoria gênero e identidade sexual, entregue diretamente pelo
16 Presidente em exercício, Rodrigo Maia. Jureuda Duarte sugere que o prêmio vá
17 visitar os Regionais para dar mais visibilidade. Márcia Badoró sugere que o
18 prêmio seja levado para APAF, e como subsídio, deve-se preparar um breve
19 histórico contando a trajetória do CFP na militância pelos Direitos Humanos. O
20 primeiro Informe é sobre o **1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**. Miraci Mendes,
21 Coordenadora do CFP, fala que há dois meses o Márcio Cruz, responsável pelo
22 planejamento estratégico, esteve no CFP. Ao final foi tirado um comitê executivo,
23 e há questões para trazer de volta para o Plenário, mas tendo em vista que este
24 não está todo presente, ela quer trazer novamente este ponto em dezembro. **2.**
25 **INFORMES - REUNIÃO DA CONPAS COM OS CRP's**. Ponto solicitado pela Andréia
26 Esmeraldo que não está presente. Após os informes, passam aos pontos de
27 pauta: **1. ATA 23ª PLENÁRIA - 26/10/2018**. A ata é aprovada. **2. DESIGNAÇÃO DE**
28 **RELATORIA - DEZEMBRO E JANEIRO**. Dentre os processos de dezembro, Júnia
29 Lara designa três processos para Iolete Ribeiro, o 1595/2018-91; 1278/2018-74; e
30 1268/2018-39. Dois para Jureuda Duarte, o 1267/2018-94; e 0855/2018-91. E um
31 para Sandra Spósito, o 1338/2018-59. Esses processos serão julgados dentro de
32 quinze dias. A seguir passam a designar os processos de janeiro. Sandra Spósito
33 fica com o 1468/2018-91; e 1138/2018-04. Regina Pedrosa fica com 1869/2018-
34 41. O 1528/2018-76 é atribuído à Rosané Granzotto. O 1138/2018-04 é atribuído
35 à Andréia Esmeraldo. E o 1227/2018-42 fica para Clarissa Guedes. **3. SITUAÇÃO**
36 **DOS GTS PARA A APAF DE DEZEMBRO 2018** Pedro fala que esse ponto é para dar
37 visibilidade sobre os pontos de GTs que vão para APAF. Foi feito um
38 levantamento de quais GTS já enviaram material nas primeiras duas remessas
39 para APAF. O primeiro GT, Revisão da Política de Orientação e fiscalização do
40 sistema conselhos já foi pautado. O segundo GT, Evidenciar a Resolução
41 018/2002, não foi pautado, deve ser enviado na terceira remessa. O terceiro GT,
42 Laicidade e psicologia, também não foi pautado para Plenária, deve ser enviado
43 na terceira remessa. O quarto GT, Política sobre álcool e outras drogas, foi
44 pautado. O quinto GT, Psicologia e esporte foi pautado. O sexto GT, Demandas
45 do judiciário e ministério público aos psicólogos que atuam nas políticas de saúde
46 e assistência social não foi pautado e deve seguir na terceira remessa. O sétimo,
47 Atuação da psicologia no contexto de medidas socioeducativas não foi pautado e



Jureuda



48 o deve ser até a terceira remessa. O oitavo, Atuação da psicologia no sistema
49 prisional não foi pautado, e deve seguir na terceira remessa. O nono, Revisão da
50 resolução 07/2003, está pautado nesta Plenária, com proposta de nova
51 Resolução. O décimo, Estudo e elaboração de nova proposta de nova carteira de
52 identidade profissional de psicólogo está pautado nesta Plenária. O décimo
53 primeiro, Diversidade sexual e gênero não foi pautado para Plenária e o deve ser
54 para a terceira remessa. O décimo segundo, Revisão da resolução 11/2012 não
55 foi pautado para Plenária e deve ser pautado na terceira remessa. O décimo
56 terceiro, Políticas para mulheres, teve o material apresentado e aprovado na
57 plenária passada e foi enviado na primeira remessa. Ana Sandra avisa que há
58 uma minuta de Resolução que não foi discutida. O décimo quarto, Revisão da
59 resolução 13/2007 consolidação das resoluções não foi pautado para Plenária e
60 deve ser pautado até terça feira. Júnia fala que ainda não havia a nota sobre o
61 *coach* e o CPD que ela gostaria de apresentar para Plenária antes. O décimo
62 quinto, Tecnologia da informação já foi pautado e será encaminhado na terceira
63 remessa. O décimo sexto, Eleições já foi pautado e será encaminhado na terceira
64 remessa. Em resumo, todos os GTs devem estar pautados até terça feira, dia
65 27/11, a tempo de serem enviados na terceira remessa da APAF. **4. INFORME**
66 **SOBRE AS ATIVIDADES DO GT DE REVISÃO DA POLÍTICA DE ORIENTAÇÃO E**
67 **FISCALIZAÇÃO.** Pedro Paulo coloca em deliberação se a Plenária pode aprovar a
68 vinda da Clarissa Guedes como convidada do CFP na APAF para apresentar seus
69 pontos de pauta. Sua participação é aprovada. Iolete Ribeiro pede para adiantar
70 seus pontos. **7. GT APAF - ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DAS**
71 **MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.** Iolete Ribeiro afirma que o GT cumpriu as
72 atividades designadas ao grupo, mas não foi discutido na APAF de maio/2018.
73 Foi feito um relatório das atividades realizadas pelo GT desde a sua criação. O GT
74 avaliou que não seria adequado construir uma Resolução, ou Nota de Orientação
75 sobre a atuação do psicólogo no sistema educativo, por entender que as
76 referenciais do CREPOP atualizadas já atenderia essa demanda. Existem hoje
77 duas referências técnicas, e o GT propôs que fosse feito um documento único
78 ressaltando o caráter sistêmico do SINASE. O documento com as contribuições
79 para o CREPOP está pronto e Iolete Ribeiro passa a leitura. Ao final informa que o
80 GT reivindica que a sua extinção ocorra em maio de 2019 após a realização de
81 seminário regionais. O Plenário não tem nada a acrescentar. **52.**
82 **REPRESENTAÇÃO NO CONANDA.** No dia 30 de novembro serão realizadas as
83 eleições do Conanda. Na última eleição o CFP entrou como suplente. A Plenária
84 decide que Iolete Ribeiro articule conforme as possibilidades para ajudar os
85 grupos minoritários. **53. INFORME CNDH.** Paulo Maldos aproveita para fazer um
86 aparte sobre as eleições do Conselho Nacional de Direitos Humanos - CNDH, em
87 que o CFP entrou como titular, em nono lugar. **38. APOIO AO PROGRAMA MEIO**
88 **ABERTO.** Iolete Ribeiro afirma que é preciso a presença de um conselheiro para
89 acompanhar o Projeto. O Plenário indica Célia Zenaide (Titular) e Iolete Ribeiro
90 (suplente). **43. PLS 333/2017 - CONCEDE PORTE DE ARMAS AOS AGENTES**
91 **SOCIOEDUCATIVOS.** Iolete Ribeiro explica, apenas para dar ciência ao Plenário,
92 que o CFP tem se manifestado e articulou uma nota junto com o fórum DCA, dos
93 Direitos da Criança e do Adolescente, contra a aprovação desse projeto, que está
94 tramitando em decisão terminativa. Entretanto ele tem sido tratado com

P

ful

D

MBS

Memo

Jurude

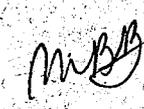
JP

A

X

95 urgência pelos agentes socioeducativos e há indicativos fortes no sentido da
96 aprovação. **48. MINUTA DE PARECER SOBRE ALIENAÇÃO PARENTAL.** Iolete
97 Ribeiro fala que na Plenária passada foi aprovada a construção de um debate
98 ampliado envolvendo os conselhos regionais e que esse processo qualificará os
99 posicionamentos sobre o tema. Em seguida fez a leitura da minuta de Parecer
100 sobre projeto de lei que propõe alteração da Lei da Alienação Parental, elaborada
101 pela Gerencia Técnica. Jureuda Duarte aproveita para dar um informe, dizendo
102 que a presidente da SPM tem sido muito procurada em função das denúncias
103 que as mulheres fazem e que se voltam contra ela. Ela solicitou que esse parecer
104 do CFP fosse encaminhado para SPM. Iolete considera que não é hora de aprovar
105 esse documento, sem que haja um posicionamento do Sistema. Sua proposta é
106 ampliar o debate, enquanto aguardam a conclusão do material que está sendo
107 produzido no âmbito do Sistema. A Plenária acata a posição de Iolete Ribeiro e
108 não aprova a publicação do texto. **54. INFORME REVISTA DIÁLOGOS.** Iolete
109 Ribeiro aproveita para dar um informe sobre a Revista Diálogos, anunciando que
110 os textos já estão concluídos. Pedro Paulo acrescenta que a comissão editorial da
111 revista Psicologia: Ciência e Profissão indica, sobre o tema da escuta
112 especializada, a construção de um dossiê, e que se entendeu que um número
113 especial seria muita coisa e que os textos comporão um dossiê de um número
114 regular. **55. INFORME SISTEMA NACIONAL DE PREVENÇÃO NO COMBATE À**
115 **TORTURA.** Aproveitando os apartes, Márcia Badaró informa que o Paulo Maldos
116 lhe pediu para que ela o represente na 2ª reunião ordinária do Sistema Nacional
117 de Prevenção e Combate à Tortura e XXIII reunião plenária ordinária do Comitê
118 Nacional de Prevenção e Combate à Tortura – CNPCT, nos dias 27 a 29/11/2018,
119 em Brasília. **4. INFORME SOBRE AS ATIVIDADES DO GT DE REVISÃO DA POLÍTICA**
120 **DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO** Júnia Lara quer dar ciência à Plenária sobre a
121 nota sobre o *coaching*. Comenta que não foi fácil construir a nota tendo em vista
122 que é uma discussão delicada, pois há muita oposição a ele dentro da psicologia.
123 Júnia Lara lê a nota. A nota foi submetida tanto à Dorothy Irigaray Coelho quanto
124 ao Luiz Eduardo Valiengo Berni, e o que foi sugerido é que se faça menção às
125 agências formadoras de *coach*. Outra indagação é se o *coach* possa atender
126 crianças e adolescentes. Júnia Lara entende que crianças não devem, mas
127 adolescentes sim. Fabián Rueda achou a nota confusa. Acrescenta que no início
128 se fala que o *coach* não é de nenhuma profissão, mas no final indica-se que se o
129 *coach* utilizar ferramentas exclusivas do psicólogo, estará incorrendo em falta
130 ética. Júnia Lara explica que o entendimento do grupo é que, embora o *coach*
131 possa ser usado por outros profissionais, acreditam que o psicólogo é o mais
132 qualificado para utilizar o *coach* e, em o fazendo, ele deve seguir logicamente o
133 código de ética. Jureuda Duarte vê problema em mencionar os profissionais não
134 inscritos no CRP, sem considerar os profissionais que possam estar em trânsito. E
135 com relação a cursos, não cabe mencionar nenhum na nota. Júnia Lara sugere
136 que os artigos citados apareçam. Fabián Rueda diz que para ele não ficou nítido
137 qual o objetivo da nota. Jureuda Duarte acrescenta que não ficou claro se o
138 psicólogo pode ou não pode utilizar o *coach*. Júnia Lara lembra que a solicitação
139 da APAF era uma nota orientativa para o *coach*. E acrescenta que a confusão da
140 nota pode refletir a própria divisão do grupo quanto a aceitar ou não o *coach*
141 dentro da psicologia. Fabián Rueda pergunta qual a deliberação da APAF sobre a

Jureuda



142. nota? Ana Sandra explica que existem psicólogos que estão se apropriando do
143. *coach* de forma equivocada e a demanda é definir qual a posição do psicólogo
144. com relação ao *coach*, dizendo que os profissionais da psicologia têm um
145. conhecimento técnico que favorecem a atuação com o *coach*, sem perder de
146. vista o caráter técnico, científico e ético da profissão. E a nota faria um diálogo
147. com a sociedade no sentido de alertar para um serviço que pretende tratar do
148. campo da saúde e que faz promessas que talvez não possam ser feitas desde o
149. ponto de vista da psicologia. Jureuda Duarte defende que é muito delicado na
150. nota do *coach* partir do princípio que o profissional que vá trabalhar com isso vá
151. cometer faltas éticas, diferentemente de psicólogos em outras áreas. Paulo
152. Aguiar traz para cena pensar o objetivo da nota. Comenta sobre profissionais de
153. outros campos que estão ocupando o espaço do *coach* que a psicologia poderia
154. até mais legitimamente ocupar. O encaminhamento fica sendo Fabián Rueda dar
155. uma sugestão de redação até o dia seguinte. **35. INFORME SOBRE O LIVRO**
156. **“REVERSÃO SEXUAL? NARRATIVAS DE SOFRIMENTO E EXCLUSÃO”**. Pedro Paulo
157. afirma que é um livro produzido pelas comissões de direitos humanos do CFP e
158. dos Regionais. Em função da conjuntura pensou-se um provável lançamento para
159. o livro no início de 2019, e que o livro possa ser lançado juntamente com outras
160. entidades para que o CFP não esteja sozinho. Ana Sandra acredita que o livro
161. possa ser julgado pela capa, sem nem mesmo ser lido, e portanto o lançamento
162. exige outra estratégia. Paulo Maldos entende que o livro é importante até no
163. sentido de reforçar as Resoluções sobre o tema. Concorda que deva se tomar
164. cuidado com o título, evitando o carimbo da capa. Paulo Aguiar não está certo se
165. se deve tomar tanto cuidado, problematizando qual seria a grande questão. Acha
166. que pelo contrário, talvez seja justamente o momento de se posicionar e falar
167. sobre esse sofrimento. Paulo Maldos explica que seria um cuidado editorial, para
168. evitar uma estigmatização fácil. Fabián Rueda pensa ser fundamental envolver o
169. FENPB nessa conversa, mas quanto ao lançamento acha que deveria ser
170. postergado, pois o CFP já está muito em evidência e, dado o contexto político, o
171. CFP pode não conseguir se defender de possíveis ataques. Pondera que um passo
172. atrás pode ser importante para depois dar dois passos à frente, e essa publicação
173. poderia acirrar ânimos em momento inoportuno. Ana Sandra encaminha que o
174. lançamento deve ser reorganizado envolvendo outras entidades. Sandra Spósito
175. completa que o livro é uma consequência de como será pensada a estratégia ora
176. em diante. Acha prudente aguardar um pouco o início do governo até para
177. verificar se os ataques virão ou não com a virada do ano. Sugere que Fabián
178. Rueda leve pro FENPB não só o livro, mas toda a discussão das questões de
179. sexualidade e de gênero, incluindo os vinte anos da Resolução 01/99. Fabián
180. Rueda lembra que havia sido pautada uma agenda de ações do FENPB, e que
181. dentro dessa agenda de ações pode ser trazida essa discussão. Ana Sandra
182. acrescenta que esse reposicionamento tem a ver com a forma como está sendo
183. feita a comunicação. Paulo Maldos teme que uma demonstração de recuo possa
184. fortalecer os ataques, dando espaço para os grupos contrários. Ana Sandra
185. assegura que a publicação não está em questão, a discussão é justamente o
186. momento e a forma. Sugere que a imprensa seja convocada em uma entrevista
187. coletiva quando do lançamento do livro, sugerindo o mês de março de 2019. Fica
188. decidido que essa articulação para o lançamento se dará para além da psicologia,

189 envolvendo inclusive parcerias internacionais. **17. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA**
190 **DOS REGIONAIS 2019.** Norma Cosmo explica que está sendo organizado o
191 orçamento do CFP para o ano de 2019. Menciona que houve um problema de
192 envio do orçamento do CRP 06. São exibidos os orçamentos na projeção, para
193 aprovação da Plenária. O orçamento do CRP 01 é apresentado. A variação de
194 profissionais foi negativa, com uma perda de cem profissionais, entre
195 transferências e cancelamentos. O orçamento do CRP 01 é aprovado. O
196 orçamento do CRP 02 é exibido. Pedro Paulo pergunta sobre a venda de sala, e
197 Rosângela Duarte, da Assessoria de Controle Orçamentário do CFP, explana que
198 o valor da venda é um recurso próprio e que não é compartilhado com o CFP. O
199 orçamento do CRP 02 é aprovado. O orçamento do CRP 03 é apresentado e
200 aprovado. O orçamento do CRP 04 é apresentado. Há uma grande diferença
201 entre orçamento bruto e orçamento real. Norma explica que se recomenda que a
202 inadimplência esperada não entre como expectativa de orçamento, mas que isso
203 foi feito pelo CRP 04. A partir do ano que vem, com o novo manual, isso não mais
204 poderá ser feito. O orçamento do CRP 04 é aprovado. O orçamento do CRP 05 é
205 apresentado e aprovado. O CRP 06, como já explicado, ainda não enviou o
206 orçamento, e em função disso não será possível apresentar o orçamento do
207 próprio CFP. O orçamento do CRP 07 é apresentado e aprovado. O orçamento do
208 CRP 08 é apresentado. Houve uma grande variação positiva do número de
209 profissionais inscritos. O orçamento do CRP 08 é aprovado. O orçamento do CRP
210 09 é apresentado. O CRP 09 tem historicamente baixa inadimplência, e eles
211 possuem uma consistente política de cobrança. O orçamento do CRP 09 é
212 aprovado. O orçamento do CRP 10 é apresentado. Há um pequeno problema de
213 repasse ao CFP, ainda que isso não impeça a aprovação do orçamento. A equipe
214 de contabilidade financeira do CFP irá à Belém fazer um trabalho com a equipe
215 do Regional para orientar a equipe local. O orçamento do CRP 10 é aprovado. O
216 orçamento do CRP 11 é apresentado. Houve uma variação positiva de 18% do
217 número de profissionais. O orçamento do CRP 11 é aprovado. O orçamento do
218 CRP 12 é aprovado. O orçamento do CRP 13 é apresentado. Houve também uma
219 venda de sala, com grande superávit. O orçamento do CRP 13 é aprovado. O
220 orçamento do CRP 14 é apresentado e aprovado. O orçamento do CRP 15 é
221 apresentado. A inadimplência prevista é de 40%. O orçamento do CRP 15 é
222 aprovado. O orçamento do CRP 16 é apresentado e aprovado. O orçamento do
223 CRP 17 é apresentado e aprovado. O orçamento do CRP 18 é apresentado. Há
224 uma grande variação positiva do número de inscritos. O orçamento do CRP 18 é
225 aprovado. O orçamento do CRP 19 é apresentado. Previsão de inadimplência de
226 36%. O orçamento do CRP 19 é aprovado. O orçamento do CRP 20 é
227 apresentado. Norma informa que foram solicitadas as atas das assembleias de
228 cada estado que compõe o CRP 20 para referendar o total do orçamento. No
229 Acre houve uma variação positiva de 14% do número de profissionais. O
230 orçamento do CRP 20 é aprovado. Antônio Neto, Gerente Administrativo-
231 Financeiro do CFP, lembra que nesta APAF está referendada a criação, por
232 desmembramento, do CRP 24, que começará com 2.467 inscritos. O orçamento
233 do CRP 21 é apresentado e aprovado. O orçamento do CRP 22 é apresentado e
234 aprovado. O orçamento do CRP 23 é apresentado. Dentro do orçamento do CRP
235 23 já consta o Fundo de Seções, que provavelmente precisará continuar

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Jureuda

236 recebendo por mais dez anos. O orçamento do CRP 23 é aprovado. Norma
237 acrescenta que para boa parte dos CR têm uma preocupação com pessoal e
238 encargos superando 50% e até 60%. Norma diz que estão propondo uma
239 formação para as diretorias dos CRs para instruí-los sobre as decisões que
240 impactam o orçamento de forma permanente. **19. REFORMULAÇÃO**
241 **ORÇAMENTÁRIA CRP 08 – PR.** Norma Cosmo informa que o CRP 08 teve um
242 superávit e pediram por ofício a inclusão desse valor ainda no orçamento de
243 2018. O Plenário aprova a reformulação orçamentária. **18. RESOLUÇÃO MANUAL**
244 **DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS.** Norma Cosmo afirma
245 que o GT fez todo o trabalho, e este passou pela APAF, mas a parte sobre lei
246 trabalhista ficou pendente em perspectiva das mudanças na legislação Federal.
247 Com a alteração destes dispositivos legais, o trabalho do GT continuou e foi
248 concluído. Trata-se agora de aprovar a Resolução que atualiza o manual. A
249 Resolução é aprovada: Às dezoito horas e cinquenta minutos, foi encerrada a
250 sessão plenária. Esta ata foi lavrada por mim, Pedro Paulo Gastalho de Bicalho,
251 Conselheiro-Secretário do CFP, a qual foi lida e assinada por todos os presentes
252 acima nomeados e referenciados.

Maurício

D

Junia

Junia Duarte Guerra

A

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]